

PSC 2019

Sobre Lygia Fagundes Telles:

I. Seus romances e seus contos retratam os conflitos do cotidiano urbano, em geral a partir do ponto de vista feminino. ✓

II. Escreveu Porão e Sobrado, Praia Viva, O Cacto Vermelho, Ciranda de Pedra, Estórias do Desencontro, Verão no Aquário, dentre outros. ✓

III. Sua prosa está carregada das características que assinalam o período pós-45 e afina-se com o ambiente cultural da época, quando o existencialismo dava a tônica. ✓

Assinale a alternativa **correta**:

- Dúvida
Julita
- a) Somente a afirmativa I está correta.
 - b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
 - c) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
 - d) Somente a afirmativa III está correta.
 - e) Todas as afirmativas estão corretas.

PSC 2014

Leia o poema “Sono e sonho”, de Thiago de Mello, extraído do livro Silêncio e palavra, de 1951:

Milhões de sóis desabaram
na planura de meu sono.

Ao jugo de tanta luz,
vi-me todo e fiquei cego.

Tudo perdi. Só restou,
bem no fulcro do que é sono,
um sonho em forma de estrela
(mas de resplendor magoado).

Resta-me, agora, dormir
o sono livre de sonho,

realidade

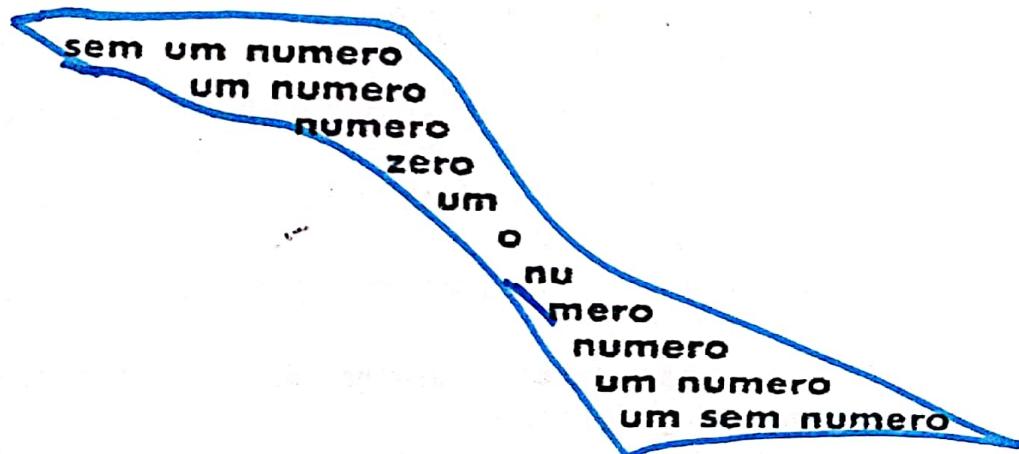
enfim livre de quadrantes
e meridianos loucos
que erguem, no tempo, fronteiras
entre meu sono e meu sonho.

Assinale a afirmativa que NÃO expressa a correta relação do texto com a Geração de 45, momento histórico ao qual pertence:

- a) Preocupação com o aspecto formal da poesia, pois a métrica é regular.
- b) Ênfase em problemas existenciais.
- c) Imagens que sugerem, mais que revelam, os sentimentos do poeta.
- d) Elaboração essencialmente intimista da poesia.
- e) Atitude crítica em relação à realidade

PSC 2013

Leia o poema a seguir, de autoria de Augusto de Campos:



Leia agora as afirmativas feitas sobre o poema:

I. Trata-se de um produto da chamada **poesia concreta**.

II. Trabalha com a decomposição de uma **palavra central**: "número".

III. Explora **aspectos visuais, semânticos e sonoros**.

IV. A partir do sistema fonético, cria um **campo linguístico específico**.

V. Busca a **ruptura com o verso tradicional**.

Assinale a alternativa **correta**:

- a) Somente as afirmativas I, II e V estão corretas
- b) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas
- c) Somente as afirmativas I, III e V estão corretas
- d) Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas
- e) Todas as afirmativas estão corretas



UNICENTRO 2018

Leia o poema “Inquietação”, de Helena Kolody, publicado em Viagem no espelho:

Inquietação

O ritmo febril de um sangue moço

Lateja em minhas fontes.

As tendências recalcadas

Rumorejam surdamente,

Como larvas represadas,

Eu não sei que perdidas regiões do inconsciente.

Não posso mais a antiga serenidade

De alta montanha nevada.

O amor quis envolver-me

*Freud
Psicanálise*

E eu me esquivei.

Essa tristeza que me opriime

Tornou-se mais espessa

E pesou mais o meu destino de ser só.

O esforço gasto em árdua luta

Partiu não sei que amarras

Que me prendiam à vida.

Meu espírito, desarvorado,

Deixa-se vagar ao sabor da corrente.

Não quer aportar.

KOODY, Helena. Inquietação. In: _____. Viagem no espelho. Curitiba: Ed. da UFPR,

1995. p. 231.

Assinale a alternativa **INcorreta** sobre o poema “Inquietação”, de Helena Kolody.

- a) A metapoesia que perpassa as estrofes constitui uma **alegoria** da inquietude do eu-lírico.
- b) Trata-se de **poesia contemporânea**, do modo lírico, com versos livres.
- c) O texto tematiza **questões subjetivas** com linguagem **fortemente simbólica**.
- d) Verifica-se a manifestação da **fugacidade** e da **efemeridade da vida**.
- e) O poema expressa um conflito envolvendo **tristeza, solidão, liberdade e agitação**.

INSPER 2018

Leia o poema de Pedro Tierra para responder à questão:

Fui assassinado.

Morri cem vezes

e cem vezes renasci

sob os golpes do açoite.

Meus olhos em sangue

Testemunharam

a dança dos algozes

em torno do meu cadáver.

Tornei-me mineral

memória da dor.

Para sobreviver,

recolhi das chagas do corpo

a lua vermelha de minha crença,

no meu sangue amanhecendo.

[...]

Porque sou o poeta

dos mortos assassinados,

dos eletrocutados, dos “suicidas”,

dos “enforcados” e “atropelados”,

dos que “tentaram fugir”,

dos enlouquecidos.

Sou o poeta

dos torturados,
dos "desaparecidos",
dos atirados ao mar,
sou os olhos atentos
sobre o crime.

(Pedro Tierra, Poemas do Povo da Noite)

No poema, o eu lírico

a) expressa seus sentimentos em relação à vida como submissão a um incessante sofrimento, independentemente da sociedade em que está inserido.

b) emerge como força de resistência, representando a voz daqueles que foram submetidos, em qualquer tempo, a toda sorte de violência.

- Exoduô nego no Brasil

c) refere-se às ações de repressão à liberdade como algo justificável, pois é inerente à cultura de todos os tempos, em circunstâncias definidas.

d) mostra-se confiante no propósito de combater toda forma de opressão, incitando o leitor a partilhar o sentimento de justiça.

e) declara que sua arte é desvinculada da denúncia de crimes e injustiça, sugerindo implicitamente que não pode desviar-se de seu propósito.

PUC 2016

São versos do poeta Ferreira Gullar, no poema "Cantada":

Você é mais bonita que uma bola prateada
de papel de cigarro.

Você é mais bonita que uma poça d'água
límpida
num lugar escondido

(...)

Olha,
você é tão bonita quanto o Rio de Janeiro
em maio
e quase tão bonita

quanto a Revolução Cubana

Atente para as seguintes afirmações sobre esses versos:

- I. O esquema métrico e o rímico atestam que se trata de um poeta representativo da geração de 1945.
- II. Há um efeito de humor, resultante da comparação entre contextos a princípio incomparáveis. Final
- III. Depreende-se a posição política do autor diante da revolução ocorrida em Cuba.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- ~~d)~~ II e III, apenas.
- e) II, apenas.

UNESPAR 2016

Leia atentamente o poema a seguir, de Paulo Leminski, e assinale A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA.

"não creio
que fosse maior
a dor de dante
que a dor
que este dente
e agora em diante
sente

não creio que joyce
visse mais numa palavra
mais do que fosse
que nesta pasárgada
ora foi-se
tampouco creio
quemallarmé
visse mais
que esse olho
nesse espelho
agora
nunca
mevê."

a) A presença da intertextualidade no poema aponta a possibilidade de sua leitura como representante da poesia clássica;

b) Esse poema, da década de 80, é um legítimo representante da poesia concreta, à qual Leminski esteve vinculado a partir de seu livro *Catatau*;

c) A repetição dos fonemas /d/ e /n/ na primeira estrofe são recursos utilizados pelo poeta para dar ritmo ao poema;

d) Ao fazer referência a Dante, poeta italiano do século XIII, autor de *A Divina Comédia*, Leminski utiliza o humor, como forma de resgate da obra desse poeta;

e) Leminski foi um grande representante do haicai, forma poética de origem japonesa,

que no Brasil teve vários adeptos. Esse poema é um exemplo de haicai na obra leminskiana.



PUC CAMPINAS 2015

A década de 1950 foi marcada pelo anseio de modernização do país, cujos reflexos se fazem sentir também no plano da cultura. É de se notar o amadurecimento da poesia de João Cabral, poeta que se rebelou contra o que considerava nosso sentimentalismo, nosso "tradicional lirismo lusitano", bem como o surgimento de novas tendências experimentalistas, observáveis na linguagem renovadora de Ferreira Gullar e na radicalização dos poetas do Concretismo. As linhas geométricas da arquitetura de Brasília e o apego ao

construtivismo que marca a criação poética parecem, de fato, tendências próximas e interligadas.

(MOUTINHO, Felipe, inédito)

O anseio pela renovação da linguagem poética ao longo da década de 50, presente tanto na poesia de Ferreira Gullar como na dos poetas concretos, manifestou-se sobretudo como um empenho em

visual

- a) reforçar o aspecto ~~discursivo~~ do verso, por meio da valorização dos nexos sintáticos.

b) espacializar as palavras,
reconhecendo em cada uma a
autonomia de um signo. - *Vista*

c) dotar os versos da musicalidade expressiva dos modernos simbolistas europeus.

d) engajar as palavras num discurso de denúncia e de combate político.

e) experimentar novas formas fixas de poema, combatendo assim a livre discursividade.

PUC 2013



(CAMPOS, Augusto. Pós-tudo. 1984. Disponível em:
<http://www2.uol.com.br/augustodecampos/poemas.htm>. Acesso: 19 ago. 2013).

O poema de Augusto de Campos pertence à poesia concreta. Constitui uma característica desse movimento:

- a) a busca por novas formas de expressão do sentimento. Visual
- b) a negação dos valores estéticos do modernismo.
- c) a valorização dos elementos gráficos do poema.
- d) o envolvimento com os problemas políticos do país.

ULBRA 2012

Leia o poema Terra, de Décio Pignatari, disponível no site:
[http://educaterra.terra.com.br/literatura/
litcont/2003/04/22/001.htm](http://educaterra.terra.com.br/literatura/litcont/2003/04/22/001.htm) e marque a alternativa em desacordo com o poema.

ra terra ter rat erra ter rate rra ter rater ra ter
raterr a ter raterra terr araterra ter raraterra te
rraraterra t erraraterra terraraterra

- b) O poema mostra dois triângulos que se encaixam perfeitamente, com uma fenda entre ambos, representando cisão.
- c) O Verbo “ter” forma um retângulo no lado direito, isolado, demonstrando a posse da terra.
- d) Os espaços entre as linhas formam sulcos; representam a visão aérea de uma cidade.
- e) A repetição “terra/ter” sugere a ideia de posse.

- a) A aliteração do “r” estabelece um jogo sonoro com as assonâncias alternadas em “a” e “e”, que sugerem abertura.